

AValiação E INTERVENÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE UMA CRECHE

Gabrielle Ossuna Venturini; Larissa Peralta Pena; Lucas Rochel; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho.

gabi.venturini@hotmail.com.

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

A estimulação precoce é uma prática extremamente relevante, pois visa acrescentar fatores protetivos na primeira infância, fase de suma importância para o desenvolvimento humano. Nesse sentido, a creche se configura como uma Instituição de grande valia nesse processo. O trabalho a ser relatado refere-se ao Estágio Básico que foi realizado em uma creche situada em um município do interior do estado de São Paulo, com, inicialmente, seis crianças de três a quatro anos e duas estagiárias e, posteriormente, oito crianças e três estagiários. Os estagiários faziam visitas semanais, com duração de duas horas, uma vez por semana, no período da tarde. O objetivo deste estágio foi avaliar o desenvolvimento das crianças citadas, no que diz respeito à área motora, de linguagem, de socialização e de cognição, para que fosse possível, no semestre seguinte, intervir nos comportamentos que elas apresentassem maiores dificuldades. Como método, os estagiários utilizaram, no primeiro semestre, o guia de atividades disponível no Inventário Portage Operacionalizado (IPO) e, no segundo semestre, brincadeiras e atividades lúdicas criadas por eles próprios ou encontradas em blogs online além de livros sobre desenvolvimento, psicomotricidade e habilidades sociais infantis. Os dados obtidos pela avaliação do primeiro semestre mostraram déficits, principalmente, na área cognitiva e, em seguida, nas áreas de linguagem e socialização. Em contrapartida, a área em que as crianças mais apresentaram bom desempenho foi a motora, o que permitiu um avanço para as atividades indicadas para idades superiores. No segundo semestre, os estagiários notaram, a partir das atividades de estimulação e de aprimoramento houve uma evolução no comportamento das crianças, que passaram a realizar algumas tarefas com mais facilidade e demonstraram novas habilidades, sendo adquiridas e expressas com mais assertividade do que anteriormente. Além disso, através da estimulação, percebemos que, apesar de as questões da cognição ainda serem as mais precárias, as crianças apresentavam grande avanço nessa área. Quando esse avanço não ocorria, a atividade era retomada, muitas vezes de maneiras diferentes, para que as crianças pudessem realizá-las e fixá-las sem exaustão. Desse modo, fica evidente a importância e a necessidade de uma estimulação constante e precoce, para que os fatores de risco sejam amenizados e os de proteção, otimizados. Assim, com todo esse apoio, as crianças podem progredir respaldadas em um desenvolvimento mais global, vivendo com menos lacunas no crescimento, mais preparadas para a fixação de habilidades posteriores e com mais qualidade de vida. Somado a isso, tem-se que a experiência da realização do estágio básico foi muito positiva para os estudantes porque, além de poderem aplicar a teoria na prática, puderam conhecer e entender mais sobre a vida profissional e a ter contato com o ambiente de ensino, principalmente o infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Estimulação; Creche.